

A Certeza Inabalável de Defender Israel

Há alguns anos, escrevi algumas palavras que definem minha identidade política. Quero reafirmar algumas delas porque o momento exige:

“Em dias de total descrédito na política e nos políticos, armo-me de coragem e declaro incondicionalmente meu orgulho, meu prazer, minha vocação de exercer a política.

Longe de ser um meio de enriquecimento, de trampolim social, de conquista de poder, a política é, antes de tudo, coisa muito séria. O político digno deste nome, o estadista real, almeja muito mais do que estas benesses temporárias. A obra de um político convicto e sério surge do sonho de multiplicar o bem possível, de harmonizar direitos e deveres de cidadania.

A ciência da política tem história, tem cânones, tem exemplos. É esta política que vem desde Platão que eu tenho orgulho de praticar. A política que tenta criar leis que, no sentido mais amplo, são as relações necessárias que derivam da natureza das coisas e dos homens. ”

“É disto que tenho orgulho, tenho orgulho de participar de um processo que busca estabelecer mecanismos que permitam a construção coletiva do bem comum. Tenho orgulho e disposição para dialogar, para ouvir e entender os anseios das pessoas a quem sirvo, para buscar dispositivos que permitam melhor qualidade de vida para todos e um; não só para poucos.

Tenho orgulho também seguir um caminho capaz de colocar-me ao lado pessoas como John Fitzgerald Kennedy, seu irmão Robert Kennedy, Martin Luther King, Mahatma Ghandi, Golda Meir, Winston Churchill, Charles De Gaulle, Tancredo Neves, Fernando Henrique, Mário Covas. Poderia discorrer nomes e mais nomes de políticos idôneos, dedicados às suas causas, é verdade, mas todos imbuídos da vocação maior de servir o povo. ”

Infelizmente, hoje, no cenário mundial e brasileiro, o exercício da política é, antes de tudo, um ato de resistência em meio ao oceano de lama que estamos presenciando. O simples ato de se identificar como

político coloca em xeque nossa honestidade e nossa determinação de servir a população.

Entretanto, tenho a plena convicção que escolhi uma trajetória na qual posso viabilizar minha visão do mundo e minha capacidade de dialogar para criar o mundo que acredito.

Certamente, existem situações que exigem de mim opções difíceis, mas coerentes com o que acredito.

Por exemplo, muitas pessoas questionam o fato de ter assumido uma Secretária de Estado temporariamente ao invés de estar em Brasília.

Além de ser uma convocação do Governador Geraldo Alckmin, por quem nutro profundo respeito, também ponderei que deveria usar minha profunda expertise para cuidar da população mais desatendida de nosso Estado. Estou Secretário, mas sou Deputado Federal.

Ainda, muitas pessoas na sociedade e na classe política questionam meu compromisso inabalável em defender os interesses de Israel e da comunidade judaica local e mundial.

Sou de descendência judaica e, com o passar dos anos e com a devida orientação, fui cada vez mais aprendendo o que isto significa.

O judeu, ao longo da História, em todos os países em que viveu, sempre teve que abaixar sua cabeça, sob pena de ser execrado ou morto. Nossos direitos sempre foram menores do que os direitos de outro cidadão comum.

Sofremos perseguições que nos exigiam a imediata conversão e negação de nossa identidade. Sofremos pogroms em éramos fisicamente agredidos pelos povos de onde habitávamos.

Sofremos a maior infâmia mundial, quando estabeleceram um organizado projeto para nosso total extermínio. No Holocausto perdemos 1/3 de nossa população.

Desde então, conseguimos realizar o sonho de voltarmos à Nossa Terra Prometida. Restabelecemos nosso vínculo indiscutível com nosso espaço no mundo e declaramos a Independência de Israel.

Israel não é apenas um país pequenino que surpreende o mundo com sua capacidade de se colocar entre as mais bem sucedidas das nações. Israel não é apenas a nação que garante a liberdade de culto e expressão.

Israel é fundamentalmente a essência judaica. Sua defesa e sobrevivência é a garantia de que todo e qualquer judeu tem hoje sua pátria mãe.

Israel é a prova cabal de que temos como lutar contra o racismo e o antissemitismo.

Portanto, minha firme decisão de defender Israel é consequência de todas estas razões.

Consciente disso, tenho a coragem também de enfrentar todas as frequentes hostilidades que me são dirigidas.

A defesa de Israel é uma bandeira de minhas convicções políticas e não haverá ataque possível que me afaste deste caminho.

Enquanto o mundo inteiro se deixar enganar por uma visão distorcida do que acontece em Israel e por um racismo descomedido contra o judeu, eu estarei aqui, orgulhoso do meu papel político nesta luta que enfatiza a razão de ser uma terra para nosso povo.

Meu orgulho advém de minhas certezas e da minha escolha em não arrefecer diante dos obstáculos que despontam na minha trajetória como homem público.

É nisso que acredito como pessoa, como político!

Floriano Pesaro

Secretário de Estado do Desenvolvimento Social

Deputado Federal